

PROJETO “À DESCOBERTA DAS 4 CIDADES”

ORIGENS DO PROJETO:

Em 1988, no dia 11 de março, as vilas de Fundão, Marinha Grande, Montemor-o-Novo e Vila Real de Santo António foram elevadas à categoria de CIDADES. Este ato foi testemunhado por muitos fundanenses, marinhenses, montemorenses e vila-realenses na Assembleia da República.

A partir desta data e através de uma geminação então criada, estas cidades passaram a denominar-se “cidades irmãs”.

O dia 11 de março ficou a ser comemorado, até hoje, como o dia de aniversário “das 4 cidades irmãs”, que rotativamente é celebrado ano a ano em cada uma das cidades.



OS MUNICÍPIOS ENVOLVIDOS:

FUNDÃO

Fundão é a capital secular da fértil Cova da Beira. Existia já como povoação no reinado de D. Dinis sendo ao tempo de D. Sebastião “lugar grande e de muito trato”. Dependente da Covilhã até 1747, conheceu os seus mais prósperos anos no séc. XVI e XVII em consequência do desenvolvimento da indústria de lanifícios e panos. Entre as Serras da Gardunha e da Estrela, envolve-a um território rico em águas correntes, marcado por antigas aldeias com velhos solares, fontes e capelas, casas de xisto, campos cultivados, pomares e cerejeiras que enfeitam a região com a brancura das suas flores e delicias todos quantos apreciam os seus frutos.

De vocação expressamente rural, tem zonas distintas de paisagem agrícola: áreas de cereais, olival e leguminosas; terras bem irrigadas com hortas e pomares; e zonas serranas onde o Zêzere favorece o desenvolvimento do pinheiro bravo. Persistem ainda na cidade e aldeias do concelho, modos de vida comunitários, lendas, rituais religiosos e outras tradições.

MARINHA GRANDE

É principalmente devido ao Pinhal do Rei, também conhecido por Pinhal de Leiria, que se desenvolve a Marinha Grande. Estas terras são conquistadas por D. Afonso Henriques aos mouros por volta de 1142. No reinado de D. Dinis, aí se instalaram lenhadores, carreiros, serradores e lavradores que vieram trabalhar para a floresta.

Em 1747 ou 1748 é implantada a indústria do vidro pelo irlandês João Beare, mas é com o inglês Guilherme Stephens, em 1769 que esta conhece o seu desenvolvimento, sendo hoje o maior centro da indústria vidreira portuguesa. A partir da indústria vidreira desenvolveram-se outras indústrias complementares como a dos moldes e plásticos, com grande importância a nível internacional.

Situada junto à orla costeira tem riquezas paisagísticas de grande valor, entre as quais se destacam a Mata Real e as belas praias de São Pedro de Moel e de Vieira de Leiria, que atraem anualmente muitas dezenas de milhares de visitantes.

MONTEMOR-O-NOVO

Na Idade Média, foi no Monte Maior, no local hoje designado por Castelo que se fixou o núcleo principal da vila de Montemor-o-Novo, uma das mais importantes e populosas do sul do país, que no início da época moderna, atravessou o seu apogeu, tendo-lhe sido em 1563 atribuído o título de Vila Notável por D. Sebastião.

Situado na região alentejana, o seu território com vastas planícies, suaves ondulações, algumas aldeias e montes dispersos, foi ao longo dos tempos marcado pelos ritmos naturais e a ação física e cultural do homem. Aí encontramos manchas de pomares e olivais, extensos montados de sobre e azinho, grutas com arte rupestre, intensa presença megalítica, numerosas igrejas, conventos e casas senhoriais.

Num território de características marcadamente rurais, onde a vida se encontrava, até há pouco, ligada aos campos e especialmente ao ciclo do cereal, persistem ainda hábitos, tradições e saberes-fazeres desses tempos.

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Fundada em 1774 por ordem do Marquês de Pombal, Vila Real de Santo António, no Sotavento Algarvio, foi construídas em menos de dois anos sobre o areal junto à foz do Guadiana, com o intuito de controlar o comércio e desenvolver as pescas no contexto da reforma da indústria conserveira no último quartel do séc. XVIII. Subsistem ainda na região valiosos testemunhos materiais e humanos da tradição pesqueira e conserveira.

O território de Cacela integra as unidades geomorfológicas que definem a região algarvia: o litoral, o barrocal e a serra. No Litoral, onde se destaca o pequeno aglomerado Cacela Velha com um núcleo histórico classificado e vestígios arqueológicos da presença romana e islâmica, mantém-se, no mar e na ria, antigas artes da pesca e apanha de bivalves. No Barrocal predominam antigas quintas e campos férteis com hortas e pomares irrigados por noras e aquedutos. Na serra, nos montes e alcarias, permanece o uso de materiais e técnicas de construção tradicionais e subsistem saberes-fazeres ligados à terra.

PROJETO “À DESCOBERTA DAS 4 CIDADES”

Em 1994 nasceu o **projeto “À Descoberta das 4 Cidades”**, um projeto interescolar que pretende dar a oportunidade a todas as crianças do 1º ciclo de conhecerem estas cidades, geograficamente, gastronomicamente, culturalmente... tão diferentes. O projeto nasceu numa escola do 1º ciclo do Ensino Básico (Aldeia de Joanes), do Concelho do Fundão, por iniciativa do professor Joaquim Luís Gouveia, que viria a tornar-se o Coordenador do Projeto.

Começou por ser apresentado na Câmara Municipal do Fundão, onde foi aceite. Em março de 1994 este projeto foi apresentado a todos os vereadores da educação das “Câmaras das cidades irmãs”, em Montemor-o-Novo, tendo sido unanimemente aceite e julgado como um ótimo elemento de ligação entre estas cidades.

No primeiro ano da sua existência (1994), e por razões de distância, apenas participaram as cidades de Fundão, Marinha Grande e Montemor-o-Novo, mas ficando o compromisso que no ano seguinte passariam a participar as quatro cidades.

Desde então, durante os anos letivos seguintes, cerca de 45 escolas do 1º ciclo das 4 cidades envolvidas no projeto, proporcionaram a todos os alunos uma forma diferente de aprender, de conhecer, de se relacionar com os outros e com as instituições.

Estava confirmada toda a expectativa inicialmente criada, reforçando assim todo o processo de geminação já existente, e lançadas as bases para alargar esta iniciativa a outras crianças, e assim... nos anos seguintes o projeto foi alargado a outras escolas do 1º ciclo.

No ano de 2013, em Montemor-o-Novo, no dia 11 de março, tiveram lugar as comemorações dos 25 anos da elevação das 4 cidades geminadas.

Em 2018, decorreu na cidade do Fundão, as comemorações dos 30 anos de elevação a cidade em que foram convidados a estarem também presentes os Presidentes de Câmara das 4 cidades que há 30 anos presenciaram a elevação a cidade e os Presidentes de Câmara de há 25 anos que assinaram o protocolo de geminação das 4 cidades.

OBJETIVOS DO PROJETO “À DESCOBERTA DAS 4 CIDADES”:

- Fomentar o conhecimento sobre as cidades geminadas, recorrendo a visitas de estudo, devidamente programadas.
- Fazer novos amigos e reforçar os laços de amizade e companheirismo já existentes.
- Promover intercâmbio escrito (suporte papel e informático) entre as escolas envolvidas neste projeto.
- Participar de forma ativa e criativa nas comemorações do aniversário das 4 cidades (11 de março) para que este dia seja uma afirmação da unidade em torno de um projeto coletivo, levado a cabo por escolas pertencentes a estas cidades geminadas e situadas, geograficamente, tão distantes.
- Contribuir para que as aprendizagens se façam de uma forma inclusiva, criativa e participativa, em que vários agentes intervenham na formação global de todos os alunos intervenientes.

VERTENTES DO PROJETO:

O intercâmbio escrito entre os alunos das escolas participantes e viagens de estudo a cada uma das regiões a que pertencem estas cidades foram as primeiras atividades que tinham como objetivo promover o conhecimento dos alunos, professores, intercâmbio de projetos escolares, para além do conhecimento geográfico e cultural dos locais a visitar.

Outra vertente muito forte a desenvolver por este projeto tem sido o desenvolvimento de uma cidadania saudável, bem como o conhecimento das várias instituições do poder: Local (através envolvências das Juntas de Freguesia e da receção em todas as Câmaras); Regional (através na receção nos Governos Cívicos de Castelo Branco, Leiria, Évora e Faro) e Nacional (através da visita à Assembleia da República – receção pelos deputados dos círculos eleitorais correspondentes).

ELEMENTOS IDENTIFICADORES:

O símbolo que identifica este projeto é um Caracol. Simboliza o percurso lento, mas persistente, que todos os participantes fazem, por estas terras desconhecidas. Cada cidade está identificada por uma cor: Fundão – verde; Marinha Grande – amarelo; Montemor-o-Novo – vermelho; Vila Real de Stº António – branco.

Outros elementos identificam o projeto desde sempre: O Caracol – logótipo que aparece nos bonés, t-shirts...; o Hino “O Caracol”, poema escrito pela professora Benvinda Soeiro e musicado pelo professor António Xavier (Montemor-o-Novo), a trabalhar na mesma escola, cuja música cantada pelas vozes afinadas das centenas de alunos, faz das comemorações do aniversário das 4 cidades, o seu ponto alto.

COMEMORAÇÕES DO 11 DE MARÇO:

As comemorações da elevação do Fundão, Marinha Grande, Montemor-o-Novo e Vila Real de Santo António a cidades, no dia 11 de março de cada ano, são uma das várias iniciativas propostas pelo projeto “À Descoberta das 4 Cidades”, cujo principal objetivo é o intercâmbio entre alunos do 1º ciclo do ensino básico, marcados por realidades sociológicas diferentes e oriundos de locais geograficamente distantes. O evento resulta do trabalho conjunto das escolas e autarquias das quatro localidades.

Reúnem-se, de forma rotativa em cada uma das cidades, não só os autarcas, presidentes de Assembleia, presidentes de juntas como toda a comunidades escolar envolvida no projeto, alunos, professores, auxiliares, pais.

As crianças vestindo t-shirts com o logótipo do caracol, bonés com a cor designada para o seu concelho e um balão atado ao pulso, transportam uma placa identificadora da sua cidade, distribuem à população o boletim informativo do projeto e convergem para a praça frente ao edifício da Câmara Municipal, onde cantam o Hino “Caracol da Amizade”. Segue-se o hastear das bandeiras dos municípios, ao som da banda local. O programa continua com a oferta de lembranças aos Presidentes das Câmaras Municipais; efetuada por um casal de alunos vestido com o traje típico de cada região. A festa conta ainda com o lançamento de 250 balões. O céu ficará coberto de verde, amarelo, vermelho e branco, as cores representativas de cada uma das “cidades irmãs”.

RECONHECIMENTO:

Por volta do ano 2004 este projeto foi apresentado na Comissão de Educação da Assembleia da República, que o considerou um projeto único a nível do país, no que diz respeito à envolvimento das autarquias e das escolas do 1o ciclo, apesar da distância geográfica que as separa.

Ao longo dos anos, o projeto “À Descoberta das 4 Cidades” assumiu um papel muito importante no âmbito da geminação, tendo vindo a criar laços muito fortes entre autarcas, técnicos das câmaras, alunos e professores das escolas envolvidas.

Os responsáveis pelos Municípios, consideram ÚNICO, o projeto “À Descoberta das 4 Cidades”, uma vez que é marcado fortemente por uma componente pedagógica inovadora, assente numa mobilização das escolas do 1o ciclo, dos encarregados de educação, autarquias, Governos Civis e Assembleia da República.

Estamos perante um projeto em constante movimento, que ano após ano se vai renovando, com a entrada de novas escolas e a saída daquelas que vão cumprindo os objetivos previamente definidos.

Esta renovação traz consigo novas ideias sugeridas por professores e alunos, que se vão concretizando em intercâmbios escritos, plásticos e visitas a lugares desconhecidos, fazendo com que os valores da solidariedade, da amizade, do conhecimento, fomentem em cada participante valores de uma cidadania mais justa e respeitadora.

ATIVIDADES DE CONTINUIDADE REALIZADAS AO LONGO DOS ANOS DE PROJETO EDUCATIVO:

- Fomentar o conhecimento sobre as cidades geminadas, recorrendo a visitas de estudo, devidamente programadas;
- Fazer novos amigos;
- Visitas às cidades geminadas;
- Viagens de estudo a pontos de interesse das 4 cidades;
- Visitas de estudo às Juntas de Freguesia, às Câmaras Municipais, aos Governos Civis (agora extintos) e à Assembleia da República;
- Boletim informativo “O Caracol” - O boletim informativo do projeto “À Descoberta das 4 Cidades” (1ª edição em março 2000), produzido anualmente e do qual já foram realizadas 19 edições, é composto pelo programa alusivo às comemorações do 11 de março, o hino do Caracol, um texto de cada Presidente de Câmara e do coordenador do projeto. O restante conteúdo é desenvolvido pelas escolas. Regra geral as escolas no primeiro ano de projeto optam por fazer uma breve apresentação da escola, da turma e do meio envolvente. Já no 2º e 3º ano os textos dos alunos falam da sua experiência no projeto,

atividades desenvolvidas na escola, poesias, lendas, desenhos, fotografias, receitas, jogos.

A PARTIR DO ANO LETIVO 2003/2004 FORAM DESENVOLVIDOS OS SEGUINTE PROJETO/AÇÕES:

✚ Publicação do livro “Cheiros e sabores das nossas terras”:

Iniciativa emblemática de índole gastronómica, que se desenvolveu durante o ano letivo 2003/2004. Com este projeto pretendeu-se viajar por diversos espaços geográficos, tentando enquadrar cada “receita” ou “ementa” no contexto social e cultural em que a história as situa. No decorrer e desenvolvimento do projeto, situações houve, em que a curiosidade nesta atividade levou à confeção de alguns pratos na própria sala de aula, motivando um forte convívio entre alunos, pais e professores tão importantes para a criação de um bom ambiente escolar.

✚ Ação educativa “Património do nosso brincar”:

Uma viagem ao mundo dos brinquedos e jogos do tempo dos nossos pais e avós foi o desafio desta ação educativa que uniu a comunidade escolar envolvida entre 2005 e 2007.

Para esta iniciativa as crianças recolheram junto dos seus familiares, os brinquedos, jogos e memórias sobre a infância e o brincar, que constituíram o ponto de partida para esta ação.

Foram objetivos desta ação: explorar o potencial pedagógico e lúdico do brinquedo popular e do jogo, no ativar de memórias, estimular de estórias e reinventar de brincadeiras; reforçar nas crianças, a consciência de uma cultura material e de uma identidade que a diferenciam e distinguem num mundo cada vez mais uniformizado, como espelham os brinquedos industriais; estreitar laços de afeto com as comunidades escolares e familiares envolvidos.

No âmbito desta ação resultou:

- Exposição itinerante “Patrimónios do nosso brincar” reunindo a totalidade dos brinquedos recolhidos (cerca de 400) e folheto associado. No final da ação concebeu-se, a partir de uma seleção de 24 brinquedos, uma exposição que esteve patente nos corredores da Assembleia da República;
- Coleção de 24 postais “Patrimónios do nosso brincar”;
- Livro “Patrimónios do nosso brincar – brinquedos e jogos das 4 cidades”.

✚ Ação educativa “Lugares e datas com estórias”:

Iniciativa desenvolvida entre os anos letivo 2007/2008 e 2009/2010.

Ação centrada no património, teve como objetivos: pesquisar “História” sobre as aldeias e cidades envolvidas; criar uma base de dados sobre a história local e regional e contribuir para um conhecimento mais profundo da região onde cada um vive, bem como das cidades ligadas por este projeto, reforçando a geminação das 4 cidades, através do conhecimento da sua História.

No âmbito desta ação resultou:

- Coleção de marcadores/separadores de livros “Personagens e datas com história” reunindo 7 personagens e datas marcantes da história de cada município;
- Coleção de 8 puzzles, como 2 dos mais significativos monumentos do Fundão, Marinha Grande, Montemor-o-Novo e Vila Real de Santo António.

✚ Ação educativa “Bicharada, Ervas & Companhia” – À descoberta da fauna e flora das 4 cidades: ação educativa desenvolvida entre os anos letivos 2010/2011 e 2013/2014.

Centrou-se na descoberta da fauna e da flora que caracteriza e identifica as paisagens das 4 cidades dos concelhos do Fundão, Marinha Grande; Montemor-o-Novo e Vila Real de St. António.

À descoberta não só dos valores naturais e paisagísticos, mas também culturais, procurando compreender as relações antigas (práticas, saberes-fazer, representações, expressões orais e artísticas) que o homem vem estabelecendo com a natureza.

Para esta iniciativa foram definidos os seguintes objetivos: desenvolver o potencial lúdico, recreativo e didático do património natural; estreitar a relação entre a escola e o meio; estabelecer uma relação direta entre as potencialidades transversais deste projeto com particular incidência nas áreas curriculares: Língua Portuguesa e Estudo do Meio; sensibilizar a comunidade para a preservação e valorização do património natural da região; contribuir para o conhecimento da região onde cada um vive, bem como dos concelhos ligados pelo projeto, reforçando a geminação das 4 cidades.

No âmbito desta ação resultou:

- Produção do jogo da glória “Bicharada & Ervas das 4 Cidades”, concebido a partir de pesquisa recolhida pelos alunos, onde se propõe aos mais novos uma descoberta dos bichos e ervas das 4 Cidades;
- Produção do livro “Bicharada & Ervas das 4 Cidades”. Nesta edição propôs-se à comunidade educativa uma divertida descoberta da fauna e da flora característica das paisagens dos 4 concelhos

Ação educativa “De Boca a Orelha” – Contos, Lendas, Provérbios, Adivinhas, Lengalengas... À Descoberta do Património Oral das 4 Cidades:

Ação educativa desenvolvida entre os anos letivos 2014/2015 e 2016/2017.

Ao longo destes 3 anos, esta iniciativa debruçou-se sobre o domínio da “literatura oral tradicional”, ou seja, conjunto de tradições e expressões orais que se transmitem ao longo de um tempo mais ou menos longo, no seio de uma comunidade.

No âmbito desta ação resultou:

- Produção do jogo da memória “Personagens e Objetos Mágicos dos Contos e Lendas”, tendo como ilustrações os desenhos elaborados pelos alunos;
- Produção do livro “De Boca a Orelha – 365 Tesouros do Património Oral das 4 Cidades”. Produzido com base nas recolhas efetuadas pelos alunos junto de familiares e da comunidade local.

Ação educativa “Às Voltas com a Água” - À Descoberta dos Patrimónios da Água nas 4 Cidades:


Ação educativa referente aos anos letivos de 2017/2018 a 2019/2020.

No momento em que a água se assume como um dos bens mais preciosos e indispensável à vida, procura-se com esta ação o estudo das relações milenares que o homem vem estabelecendo com a água, no passado e no presente (seus usos sociais, regulação do acesso, valores e saberes antigos), para o estimular da reflexão da comunidade educativa sobre as novas preocupações e necessidades relativas à água.

São objetivos desta ação educativa: desenvolver o potencial lúdico, recreativo e didático do património; sensibilizar a comunidade para a preservação e valorização do património da região; dar a conhecer a diversidade/especificidade dos patrimónios da água nas 4 cidades; sensibilizar as crianças e a população em geral para a importância da água e dos saberes-fazer e memórias associadas e ainda contribuir para o despertar de uma consciência ecológica e de uma ética dos usos da água doce.

- Concurso de Desenhos, **“Usos da Água” inserido na ação educativa “Às voltas com a Água – À Descoberta do Património da Água das 4 Cidades**

Esta ação educativa tinha como principal enfoque a dimensão natural/imaterial e cultural/natural dos patrimónios ligados à água.

 **Ação educativa “Recria a história da tua terra/cidade”**

A ação educativa para os próximos 2 anos letivos (2020/2021 e 2021/2022) vai no sentido de cada escola criar uma história sobre a sua terra, teatralizá-la, fazer um vídeo e partilhá-lo entre as escolas envolvidas no Projeto “À Descoberta das 4 Cidades”.